

ESTUDANDO POR VÍDEOS

A utilização do Youtube como ferramenta de aprendizagem

STUDYING FOR VIDEOS

Using Youtube as a Learning Tool

Autores: Débora de Lima Velho JUNGES; Amanda GATTI.

Identificação autores: Orientadora IFC-Campus Fraiburgo; Bolsista do Programa Institucional de Iniciação Científica para o Ensino Médio do IFC-Campus Fraiburgo.

RESUMO

O artigo tem como objetivo discutir os resultados de um estudo que procurou verificar e analisar a utilização do Youtube como ferramenta de aprendizagem. A fundamentação teórica é vinculada à autores que abordam a temática das tecnologias educacionais. A metodologia utilizada se constituiu na aplicação de um questionário online com alunos que frequentavam o Ensino Médio. O exercício analítico identificou, dentre outros aspectos, a seguinte recorrência: a grande maioria dos participantes da pesquisa acreditavam que o acesso e a visualização de vídeos disponíveis no Youtube, relacionados à aprendizagem e à construção do conhecimento, influenciavam de forma positiva em seu desempenho escolar.

Palavras-chave: Youtube; ferramenta de aprendizagem; tecnologias educacionais.

ABSTRACT

The article aims to discuss the results of a study that sought to verify and analyze the use of Youtube as a learning tool. The theoretical foundation is linked to authors who address the theme of educational technologies. The methodology used consisted of applying an online questionnaire with students who attended high school. The analytical exercise identified, among other aspects, the following recurrence: the vast majority of research participants believed that access and viewing of videos available on Youtube, related to learning and knowledge construction, had a positive influence on their school performance.

Keywords: Youtube; learning tool; educational technologies.

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

Nos últimos anos, o debate sobre o uso de tecnologias na Educação cresceu, inclusive, para o uso dentro de salas de aula na Educação Básica (SIBILIA, 2012). Neste contexto, insere-se o Youtube. O tema deste projeto de pesquisa, que é a utilização do Youtube como ferramenta de aprendizagem, se mostra relevante, uma

vez que o Youtube tem sido considerado como uma fonte de disseminação de conhecimento e de aprendizagem por todos aqueles que estão conectados e que fazem uso da plataforma (CORREA, PEREIRA 2016; OLIVEIRA 2016). Com esse estudo, pretendemos verificar e analisar a utilização do Youtube como ferramenta de aprendizagem pelos alunos do Ensino Médio Integrado do IFC – Campus Fraiburgo. Para atingir este objetivo geral, elencamos os seguintes objetivos específicos: realizar um estado da arte das pesquisas que abordam o uso do Youtube como ferramenta de aprendizagem; verificar a utilização do Youtube como ferramenta de aprendizagem pelos alunos do Ensino Médio Integrado do IFC – Campus Fraiburgo; e, analisar a utilização do Youtube como ferramenta de aprendizagem pelos alunos do Ensino Médio Integrado do IFC – Campus Fraiburgo.

METODOLOGIA

Como procedimento inicial, foi realizado um estado da arte sobre o uso do Youtube como ferramenta de aprendizagem, para tanto, recorremos ao Catálogo de Teses e Dissertações da Capes. De caráter bibliográfico, o estado da arte, pautado nas compreensões de Bardin (2007), procurou mapear a produção acadêmica dos últimos cinco anos a respeito do tema de pesquisa. Em um segundo momento, foi realizada a aplicação de um questionário com os alunos que cursavam o Ensino Médio Integrado do IFC – Campus Fraiburgo, totalizando 184 respostas. O questionário foi composto por questões abertas e fechadas (VIEIRA, 2009). De posse da tabulação dos dados e dos gráficos produzidos, realizamos a análise dos mesmos, tomando como base para esta etapa o referencial teórico do estudo e os resultados do estado da arte.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A fim de verificar a utilização do Youtube como ferramenta de aprendizagem pelos alunos participantes da pesquisa, primeiramente, questionamos se eles acessavam a plataforma. Dos 184 estudantes, 176 responderam “sim” à pergunta, o que representa 96% do total, evidenciando que a grande maioria dos jovens daquela instituição acessavam o Youtube. Destes oito alunos que responderam “não” com relação ao acesso ao Youtube, metade elencou como principal razão para o não acesso a opção “não sei o que é o Youtube”, enquanto que os outros quatro assinalaram a alternativa “não tenho interesse em acessar o Youtube”.

A pergunta seguinte procurou compreender se os 176 alunos participantes da pesquisa que acessavam o Youtube para fins diversos também utilizavam a plataforma como ferramenta para adquirir conhecimento. Dos 176 participantes, 156 responderam “sim” ao questionamento, enquanto que apenas 20 responderam “não”, representando 11% do total. Ou seja, 89% do total acessavam o Youtube para aprender/buscar conhecimento. Este significativo resultado, apresenta proximidades com outras pesquisas realizadas também no contexto brasileiro (KAMERS, 2013; OLIVEIRA, 2016; SILVA, 2016), as quais evidenciam que a linguagem audiovisual,

presente nas postagens realizadas no Youtube, pode ser considerada como uma ferramenta mediadora de conhecimento para os alunos na educação básica.

Tendo como foco a percepção do estudante sobre o seu rendimento ao fazer uso do Youtube, questionamos: “utilizando o Youtube para aprender/buscar conhecimento, você acredita que isso tem um resultado positivo no seu desempenho no IFC?”. Surpreendentemente, 98% dos participantes da pesquisa responderam “sim” a esta questão. Em números absolutos, 153 alunos acreditam que o acesso e a visualização de vídeos disponíveis no Youtube relacionados à aprendizagem e à construção do conhecimento influenciam de forma positiva em seu desempenho escolar. Ao considerarem o Youtube como uma ferramenta capaz de qualificar o seu próprio processo de ensino-aprendizagem, é possível inferir que “os jovens alteraram a sua forma de aprender com a utilização que fazem das videoaulas, e outros recursos digitais, ao longo do processo educacional” (SILVA, 2016, p. 71).

Ao serem questionados sobre as principais razões que os levavam a utilizar o Youtube como ferramenta para aprender e/ou buscar conhecimento, os 156 alunos puderam optar por marcar múltiplas opções de respostas. Os dados produzidos estão contidos na tabela a seguir.

Tabela 1. Razões para aprender/buscar conhecimento pelo Youtube

Qual(is) a(s) principal(is) razão(ões) que te leva(m) a utilizar o Youtube para aprender/buscar conhecimento?	Contagem	Porcentagem
Gosto de aprender/buscar conhecimento por conta própria	46	29%
Aprendo melhor assistindo vídeos	76	49%
Facilidade no acesso aos conhecimentos	44	28%
Para compreender melhor um conteúdo estudado em sala de aula	67	43%
Como forma de se preparar para avaliações no próprio IFC (provas, testes, trabalhos)	75	48%
Como forma de se preparar para avaliações externas, como Vestibular e ENEM	42	27%
Os vídeos utilizam uma linguagem mais acessível para compreensão dos conhecimentos	45	29%
Aprendo melhor com a visualização de imagens, fotos, ilustrações inseridas nos vídeos	38	24%
TOTAL	156	

FONTE: as autoras

Praticamente metade dos participantes da pesquisa acreditavam que aprendiam melhor ao assistirem vídeos no Youtube. Além disso, os vídeos utilizam uma linguagem mais acessível para compreensão dos conhecimentos (29% assinalaram esta alternativa) e se aprende melhor com a visualização de imagens, fotos, ilustrações inseridas nos vídeos (24% marcaram esta opção), segundo a percepção dos alunos que responderam ao questionário. Estas constatações, corroboram com as afirmações de diversos autores, tais como Pechansky (2016) e Almeida et. al. (2016), de que se faz necessário e urgente considerar a inserção de ferramentas audiovisuais em sala de aula como uma prática pensada e planejada por parte do corpo docente das instituições.

Por fim, a última pergunta do questionário foi aplicada para todos os 184 participantes da pesquisa (tanto para aqueles que assinalaram acessar o Youtube, quanto para aqueles que não faziam uso da plataforma): “você gostaria que o Youtube fosse utilizado pelos professores do IFC como uma ferramenta de aprendizagem nas aulas?”. 163 alunos responderam “sim” ao questionamento, o que representa 89% do total, enquanto que 21 estudantes assinalaram que não gostariam que o Youtube fosse utilizado pelos seus professores como ferramenta de aprendizagem, contabilizando 11%.

Este último dado da pesquisa é interessante por dois diferentes aspectos. Primeiramente, por evidenciar que grande parte dos alunos acreditavam que o Youtube poderia ser uma ferramenta didática útil aplicada pelos professores no processo de ensino e de aprendizagem, o que confirma os apontamentos realizados ao longo desta sessão.

Um segundo aspecto é a percepção que, dentre os alunos que responderam de forma afirmativa a esta última questão do questionário, provavelmente assinalaram esta alternativa alunos que não acessavam o Youtube (que somavam oito participantes) e/ou alunos que acessavam o Youtube, mas não para aprender ou buscar conhecimento (que totalizavam 20 alunos). Esta constatação reforça o alcance que o Youtube tem entre os jovens, e que estes o veem não apenas como uma plataforma de entretenimento, divulgação de informações e compartilhamento de vídeos, mas também como uma ferramenta de aprendizagem e de construção do conhecimento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os dados da pesquisa, apresentados na seção anterior, evidenciaram que a grande maioria dos jovens além de utilizarem o Youtube no seu cotidiano, também faziam seu uso para fins de aprendizagem; e que, em sua maioria, os participantes da pesquisa acreditavam que o acesso e a visualização de vídeos disponíveis no Youtube, relacionados à aprendizagem e à construção do conhecimento, influenciavam de forma positiva em seu desempenho escolar. Tais constatações corroboram com outros estudos já realizados (KAMERS, 2013; OLIVEIRA, 2016; e SILVA, 2016), além de servirem como justificativa para a posição de diversos

estudiosos em Educação que defendem a ampliação consciente do Youtube e de outras ferramentas midiáticas e digitais no contexto da sala de aula (PECHANSKY, 2016; ALMEIDA et. Al, 2016; CORREA, PEREIRA, 2016).

A sociedade está se utilizando cada vez mais da interação social em um contexto midiático, para tanto é necessário que a escola, como uma das instituições que promovem a interação entre pessoas, acompanhe esse desenvolvimento. As linguagens multimídias fazem parte do cotidiano de todos e repercutem no contexto das instituições escolares. Acreditamos que, diante de uma sociedade que valoriza e se utiliza das mais diversas tecnologias, a Educação e, mais especificamente, o ambiente escolar não deveria permanecer indiferente ao uso destes recursos que podem contribuir para a qualificação do processo de ensino e de aprendizagem. Ao contrário, a compreensão deste fenômeno deveria instigar ações que procurassem inserir, cada vez mais, o Youtube e outras tecnologias de informação e comunicação como ferramentas pedagógicas. Isto porque, o uso intencional e criterioso dessas ferramentas tendem a tornar as aulas mais criativas e interessante, facilitando o processo de ensino e auxiliando na compreensão de conteúdos.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Í. D. [et. al.]. Tecnologias e educação: o uso do Youtube na sala de aula. In: Congresso Nacional de Educação. *Anais*. Campina Grande, n. 2., p. 1-12, 2016.
- BARDIN, L. *Análise de conteúdo*. Lisboa: Ed. 70, 2007.
- CORREA, A.; PEREIRA, H. O Youtube como ferramenta pedagógica em sala de aula: uma prática de letramento. *Revista de Pesquisa Interdisciplinar*. Cajazeiras, v. 1, Ed. Especial, p. 381-389, 2016.
- KAMERS, N. *O Youtube como Ferramenta Pedagógica no Ensino de Física*. (Dissertação) Universidade do Estado de Santa Catarina, Florianópolis, SC, 2013.
- OLIVEIRA, J. *Educação Histórica e Aprendizagem da “História Difícil” em Vídeos de Youtube*. (Dissertação) Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR, 2016.
- PECHANSKY, R. O YouTube como plataforma educacional: reflexões acerca do canal Me Salva. XVII Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sul. *Anais*. Porto Alegre, p. 1-13, 2016.
- SIBILA, P. A escola no mundo hiperconectado: Redes em vez de muros? *Matrizes*. Ano 5, n. 2, p. 195-211, 2012.
- SILVA, M. *Youtube, juventude e escola em conexão: a produção da aprendizagem ciborgue*. (Dissertação) Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, 2016.
- VIEIRA, S. *Como Elaborar Questionários*. São Paulo: Atlas, 2009.